



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

I - MÓDULOS | FORMADORES, DURAÇÃO E CALENDÁRIO:

1. Programação cultural

Formador: Elisabete Paiva

Duração: 3h

Data: sábado, 20 de janeiro

Horário: 10h às 13h

2. Da Mediação à participação

Formador: Raquel Ribeiro dos Santos

Duração: 3h

Data: terça, 23 de janeiro

Horário: 18h às 21h

3. Democracia cultural e modelos participativos

Formador: Hugo Cruz

Duração: 3h

Data: quinta, 25 de janeiro

Horário: 18h às 21h

4. Acessibilidade cultural

Formador: Maria Vlachou

Duração: 3h

Data: terça, 30 de janeiro

Horário: 18h às 21h

5. Laboratório – Preparação de candidaturas (programas nacionais)

Formador: Magda Bull

Duração: 3h

Data: segunda, 5 de fevereiro

Horário: 18h às 21h



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

6. Laboratório – Preparação de candidaturas (programas internacionais)

Formador: Francisco Cipriano

Duração: 3h

Data: sábado, 17 de fevereiro

Horário: 10h às 13h

7. Projetos de Cooperação Europeia / Europa Criativa – Vertente Cultura

Formador: Sara Machado

Duração: 3h

Data: segunda, 19 de fevereiro

Horário: 18h às 21h

8. Internacionalização das Artes

Formador: Cristina Farinha

Duração: 3h

Data: quarta, 21 de fevereiro

Horário: 18h às 21h

9. Direitos de Autor e Direitos Conexos

Formador: Mafalda Sebastião

Duração: 3h

Data: quarta, 28 de fevereiro

Horário: 18h às 21h

Planeamento e Coordenação: Maria João Garcia

Local: Convento São Francisco

Informações | Inscrições gratuitas limitadas: Divisão de Cultura (dct@cm-coimbra.pt telef. 239857507)



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

II - MÓDULOS | CONTEÚDOS:

1. Programação cultural

Formador: Elisabete Paiva

A partir das nossas perceções sobre o que é programação cultural e algumas leituras coletivas, ensaiaremos um exercício crítico que nos inspire a encontrar um sentido para fazer programação hoje. Qual o papel de quem faz programação? Que relações queremos e podemos estabelecer com artistas e públicos? O que valorizamos? O que priorizamos? O que significa programar a partir de um contexto? Qual o lugar da imaginação? Será programar um exercício coletivo?

2. Mediação cultural

Formador: Raquel Ribeiro dos Santos

É uma estratégia essencial de cada organização cultural trabalhar na relação com os públicos das atividades que promove para concretizar os seus objetivos artísticos. Este módulo constitui-se a partir da partilha de conceitos, metodologias, experiência e boas práticas.

3. Democracia cultural e modelos participativos

Formador: Hugo Cruz

Neste módulo partilha-se conhecimento sobre a implementação de práticas artísticas participativas junto de comunidades diversas, métodos para o seu incentivo e boas práticas e ferramentas que ajudem a desenvolver um trabalho de mediação efetivo e democrático.

4. Acessibilidade cultural

Formador: Maria Vlachou

De que falamos, quando nos referimos a necessidades específicas? Qual o conceito dos profissionais da cultura sobre "acessibilidade"? De que forma as atividades e os espaços culturais se tornam mais acessíveis? Estas são algumas das questões que vão ocupar esta formação.



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

5. Laboratório – Preparação de candidaturas (programas nacionais)

Formador: Magda Bull

O que devo fazer para redigir uma boa proposta para concorrer a um programa de apoio? Considerando os elementos centrais para a apresentação de uma proposta adequada, de acordo com os diferentes concursos, faremos o caminho desde a ideia de projeto até ao preenchimento do formulário de candidatura. O objetivo deste laboratório teórico e prático é partilhar ferramentas e metodologias que apoiem os candidatos na elaboração de candidaturas.

6. Projetos de Cooperação Europeia / Europa Criativa – Vertente Cultura

Formador: Sara Machado

O Programa Europa Criativa visa apoiar o setor cultural e criativo, estimulando a Economia Criativa na Europa e investindo em ações destinadas a reforçar a diversidade cultural e a colmatar as suas necessidades e desafios. Na vertente *Cultura* cabem as ações horizontais que abrangem todos os setores culturais e criativos: apoio a projetos de cooperação cultural, a redes de organizações profissionais, a plataformas de promoção de artistas e de obras europeias e a um programa de mobilidade individual.

7. Laboratório – Preparação de candidaturas (programas internacionais)

Formador: Francisco Cipriano

O que devo fazer para redigir uma boa proposta para concorrer a um programa europeu? Considerando os elementos centrais para a apresentação de uma proposta adequada, faremos o caminho desde a ideia de projeto até ao preenchimento do formulário de candidatura, aprendendo a redigir uma proposta coerente em todas as suas componentes. O objetivo deste laboratório teórico e prático é partilhar ferramentas e metodologias que apoiem os candidatos na elaboração de candidaturas.

8. Internacionalização das Artes

Formador: Cristina Farinha

O objetivo desta sessão é introduzir o conceito de internacionalização e de mobilidade cultural transnacional, bem como ao conceito de redes e plataformas culturais que



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

promovem a disseminação e intercâmbio de produções artísticas, e reconhecer mecanismos de apoio à internacionalização das artes performativas.

9. Direitos de Autor e Direitos Conexos

Formador: Mafalda Sebastião

Uma introdução aos conceitos de direitos de autor e direitos conexos. Quem detém estes direitos? O que é protegido? Quais são as faculdades que estes direitos incluem e como se trabalham (tanto na qualidade de pessoa que detém como de pessoa que utiliza estes direitos), são as respostas que se pretendem dar nesta formação.

III – NOTAS BIOGRÁFICAS

Elisabete Paiva é Diretora Artística da Materiais Diversos desde 2015. Colabora regularmente, como formadora e professora, com o Forum Dança, a Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, a Acesso Cultura e o Plano Nacional das Artes.

Iniciou o seu percurso profissional na área da produção, em 1999, tendo infletido para a área da educação artística em 2003, na colaboração com o CENTA. Coordenou e programou o Serviço Educativo d'A Oficina (Guimarães, 2006 – 2014), onde criou e editou o jornal LURA, concebeu o Programa Mais Dois e dirigiu o Serviço Educativo de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.

É Mestre em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Interessa-se por promover espaços comuns de encontro, debate e criação entre pessoas diferentes.

Raquel Ribeiro dos Santos - Responsável pela programação de Participação na Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, em Lisboa. Estudou História da Arte e Arte Contemporânea na Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (licenciatura, mestrado e atualmente frequenta o doutoramento). Tem formação adicional em Avaliação de Projetos Sociais (Universidade Católica de Lisboa) e em Desenvolvimento Local Colaborativo (Universidade Católica do Porto) e da Psicologia da Arte (Instituto Superior de Psicologia Aplicada). Organizou várias conferências na área da mediação, da programação para a infância, da educação e do desenvolvimento de públicos nos museus e centros culturais (Culturgest, 2010 e 2011, Gulbenkian, 2012, Serralves, 2013, INSEA, 2015, CCB, 2016). Integrou a 1.ª comissão de apreciação da RTCP-DGArtes. Tem colaborado como docente nas áreas da programação e da mediação no Instituto Politécnico de Lisboa.



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

Hugo Cruz doutorou-se na Universidade do Porto com o tema "Práticas Artísticas Comunitárias e Participação Cívica e Política: experiências de grupos teatrais no Brasil e em Portugal"; é pós-graduado em Teatro Social e Intervenção Sócio-Educativa na Universidade Ramon Llull (Barcelona) e tem formação em dramaturgia na Académie Internationale des Arts du Spectacle (Paris) e Odin Teatret (Dinamarca).

Publica e leciona nos contextos nacional e internacional nas áreas da "criação artística e espaço público", "práticas artísticas e participação", "arte e comunidade" e "políticas culturais".

É investigador no CIE-Universidade do Porto e CHAIA-Universidade de Évora. Coordenou os livros "Arte e Comunidade" (2015), "Arte e Esperança" (2019), "Arte, Reinvenção e Futuros" (2023) editados pela Fundação Calouste Gulbenkian e a autoria de "Práticas Artísticas, Participação e Política" publicado em Portugal (2021), Brasil (2022), Espanha, México, Colômbia, Argentina e Chile (2023).

Integra a equipa de avaliação externa da Iniciativa PARTIS / Art for Change – Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação BPI/La Caixa. Foi diretor artístico do MEXE - Encontro Internacional de Arte e Comunidade e Festival Imaginarius, entre outros projetos de curadoria, e de diversos projetos teatrais em coconstrução com comunidades locais, principalmente em Portugal, Espanha e Brasil. Desenvolve consultadoria e formação em diferentes âmbitos - municípios, festivais e fundações.

É cofundador da MEXE, Pele, Núcleo do Teatro do Oprimido do Porto e Nómada - Art & Public Space.

Maria Vlachou é consultora em Gestão e Comunicação Cultural. Diretora Executiva da Acesso Cultura. Autora do blog Musing on Culture (e do livro homónimo), onde escreve sobre cultura, gestão e comunicação cultural, públicos, acesso. Gestora da página de Facebook Museum texts / Textos em Museus e co-gestora do blog Museums and Migration.

Foi Diretora de Comunicação do São Luiz Teatro Municipal (2006-2012) e Responsável de Comunicação do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva (2001-2006).

Membro dos corpos gerentes do ICOM Portugal (2005-2014) e editora do seu boletim. Colaborou com a Fundação Calouste Gulbenkian, o Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva, a Comissão Cultural da Marinha, entre outros. Aluna do DeVos Institute of Arts Management at the Kennedy Center for the Performing Arts (Washington, 2011-2013); Mestre em Museologia pela University College London (1994).

Magda Bull é produtora cultural, formada em produção e gestão de dança contemporânea (Forum Dança, 2001) e produção criativa em televisão (Uni. Independente, 2004). Nas duas últimas décadas, tem trabalhado com diversos artistas independentes e estruturas nacionais de criação, produção e programação de dança, teatro e audiovisual.



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

Ao longo da sua experiência profissional teve oportunidade de trabalhar com diferentes programas de financiamento público e privado. Colaborou, enquanto técnica especializada, com a Direção-Geral das Artes (2017-2018) no âmbito do novo modelo de apoio às artes/programa de Apoio Sustentado 2018-2021. Desde 2018 que trabalha como gestora cultural na Companhia Olga Roriz.

Sara Machado é licenciada em Ciência da Informação, tendo ampliado a sua formação com o mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid.

É responsável pela Vertente Cultura do Centro de Informação Europa Criativa.

Previamente colaborou com distintas organizações em diferentes países: Escena Contemporânea e Ministério da Cultura [ES], European Cultural Foundation [NL], Pearle* Live Performance Europe [BE], Performing Arts Portugal e EIRA / CUMPLICIDADES – Festival Internacional de Dança Contemporânea de Lisboa [PT].

Francisco Cipriano possui grau de mestre em Geografia e Planeamento Regional e Local. A sua vida profissional está ligada à gestão dos fundos comunitários em Portugal e de projetos de cooperação internacional, na Administração Pública Portuguesa, na Comissão Europeia e atualmente na Fundação Calouste Gulbenkian. É ainda o impulsionador do projeto Laboratório de Candidaturas, Fundos Europeus para a Arte, Cultura e Criatividade, um espaço de confluência de ideias e pessoas em torno das principais iniciativas de financiamento europeu para o setor cultural.

Cristina Farinha - Perita independente do setor cultural e economia criativa, investigadora do Instituto de Sociologia – Universidade do Porto. No seu Doutoramento estudou a mobilidade artística na Europa. Trabalha do nível local ao internacional, na conceção, implementação e avaliação de políticas, projetos e organizações, colaborando com vários municípios, redes culturais europeias, a Comissão Europeia e o Conselho da Europa. Faz parte da Direção do Fundo Roberto Cimetta para a mobilidade no Mediterrâneo. As suas áreas de interesse são o fortalecimento do papel da cultura na governação e desenvolvimento; a promoção da cooperação e mobilidade internacional; e a capacitação do setor.

Mafalda Sebastião é licenciada em Direito, pós-graduada em Direito do Trabalho e em Direito do Património Cultural e mestre em Direito Intelectual pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É coordenadora do Polo Cultural Gaivotas | Boavista – Loja Lisboa Cultura, da Câmara Municipal de Lisboa, desde a sua inauguração, em 2016. Foi produtora no São Luiz Teatro Municipal e advogada na EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural.



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CULTURAL II – COIMBRA JAN – FEV 2024

Maria João Garcia foi bailarina na Companhia de Dança de Almada (1990-98), fez o II Curso de Intérpretes de Dança Contemporânea do Forum Dança (1998-2000), participou em workshops, seminários e encontros de dança nacionais e internacionais, deu aulas a crianças e adultos e dirigiu movimento em espetáculos de teatro, mantendo atividade regular como intérprete até meados dos anos 2000. Desde 1995, cria espetáculos de dança/teatro/performance, a partir de 2000 com a Associação Ninho de Víboras, de Almada, da qual é membro da Direção. Através desta está presente na REDE – Associação de Estruturas Para a Dança Contemporânea desde 2004, contribuindo para a reflexão e defesa dos interesses da Dança e dos seus profissionais, participando regularmente em grupos de trabalho relacionados com políticas culturais. Na produção e gestão, integrou as equipas de Companhia Clara Andermatt (2005-09), Granular (2009-13), casaBranca (2013-15), Companhia Caótica (2015-16), O Rumo do Fumo (2016-19), e de variados projetos de diversos artistas e entidades, como Cláudia Dias, o Bando, Máquina Agradável, AADK, Teatro da Cidade e DuplaCena, desenvolvendo também competências em comunicação. Em 2019-20 foi assistente de Paulo Ribeiro na direção e produção da Casa da Dança, em Almada, continuando a colaborar regularmente com a direção seguinte de Adriana Grechi e Amaury Cacciacarro. Lecionou Produção na Licenciatura em Artes Performativas da Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa, entre 2012-16. Foi consultora na Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central para o desenvolvimento e manutenção do portal “Transforma-te”, um centro de informação e documentação para profissionais e agentes culturais (2021-23). Em 2023, elaborou um programa de capacitação cultural para o Município de Coimbra dirigido a associações e agentes locais. Formadora certificada pelo IEFP, dá formação na Academia Gerador e outras instituições principalmente sobre associativismo.